



Prezado (a) candidato (a)

Coloque seu número de inscrição e nome no quadro abaixo:

Nº de Inscrição	Nome

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Veríssimo e o Natal

Crônica do Natal (de novo)

1. Tenho inveja dos cronistas novos. Não porque eles não sabem que todas as crônicas de Natal já foram escritas e podem escrevê-las de novo. Mas porque podem fazer isto sem remorso.
2. Tem a crônica de Natal tipo “o que eu gostaria que Papai Noel me trouxesse”. A Luana Piovani ou um fac-símile razoável, a paz entre os povos, um centroavante para o Internacional (ou um fac-símile razoável) etc.
3. Tem as infinitas variações sobre problemas encontrados por Papai Noel no mundo moderno (seu trenó levado num assalto, sua dificuldade em se identificar em portarias eletrônicas, protestos de ambientalistas contra o seu tratamento das renas, suspeita de exploração de trabalho escravo, suspeita de pedofilia etc.).
4. Tem as muitas maneiras de atualizar a história da Natividade (Maria e José em fila do SUS, os Reis Magos chegando atrasados porque foram detidos por patrulhas israelenses ou militantes palestinos, Jesus vítima de uma bala perdida).
5. Tem as versões diferentes da cena na manjedoura, inclusive, juro que já li esta, se não a escrevi — narrada do ponto de vista do boi.
6. Todas já foram feitas.
7. Há tantas crônicas de Natal possíveis quanto há meios de se desejar felicidade ao próximo. Os cartões de fim de ano são outro desafio à criatividade humana. Pois todas as suas variações também já foram inventadas. Quando eu trabalhava em publicidade, todos os anos recebia encomendas de saudações de Natal e Ano Novo “diferentes”, porque os clientes não se contentavam em apenas desejar que o Natal fosse feliz e o Ano Novo fosse próspero. Uma vez sugeri um cartão de Natal completamente branco com a frase “Aqueles coisas de sempre...” num canto, mas acho que este foi considerado diferente demais. E dê-lhe poesia, pensamentos inspiradores, má literatura e a busca desesperada do diferente. Um cartão em forma

de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a meia para o Papai Noel encher de presentes e o sapato para entrar no Ano Novo de pé direito. Coisas assim.

8. Enfim, tudo isto é apenas para desejar a você... Aqueles coisas de sempre.

(Luís Fernando Veríssimo (in) <http://peramblogando.blogspot.com>)

QUESTÃO 01

Pode-se inferir sobre o texto que

- a) o cronista desconhece a verdadeira essência sobre o Natal.
- b) o tema natalino não foi o principal enfoque para o discurso do texto.
- c) não há referência aos personagens natalinos.
- d) há uma reflexão sobre os estereótipos utilizados em períodos de natal.

QUESTÃO 02

O subtítulo Crônica do Natal (de novo) demonstra que o autor

- a) discute as ideias natalinas por meio de um novo ângulo.
- b) representa o natal como um fato que se intensifica a cada ano.
- c) narra, por meio de fatos, que a época natalina não apresenta fatos inusitados.
- d) aponta os episódios natalinos como os principais responsáveis pelas inovações.

QUESTÃO 03

Na frase “Mas porque podem fazer isso sem remorso.” O conectivo “mas” representa uma ideia

- a) contrária.
- b) explicativa.
- c) causal.
- d) conclusiva.

**QUESTÃO 04**

Pode-se inferir que a referência à Luana Piovani, no segundo parágrafo do texto, representa uma abordagem do tipo natalino

- a) construtivo.
- b) Imagético.
- c) Inovador.
- d) caricaturado.

QUESTÃO 05

Baseando-se nos parágrafos 3 e 4, pode-se compreender que o intertexto se realizou, por meio da

- a) paráfrase.
- b) alusão.
- c) referência.
- d) paródia.

QUESTÃO 06

Sobre os sinais de pontuação, leia e analise as assertivas abaixo:

- I. O uso das aspas, na expressão: “O que eu gostaria que papai Noel me trouxesse” justifica-se pelo enquadramento de um possível título de crônica.
- II. Os parênteses utilizados na informação (ou um fac-símile) podem ser substituídos por dois travessões, sem nenhum prejuízo à informação.
- III. As reticências na frase “Aqueles coisas de sempre...” significam que uma ideia pode ser completada.

Marque a opção **CORRETA**:

- a) As assertivas I e II estão erradas.
- b) A assertiva III está errada.
- c) As assertivas I, II e III estão corretas.
- d) A assertiva II está errada

QUESTÃO 07

O conectivo “e” na frase: “Um cartão em forma de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a meia para o Papai Noel encher de presentes e o sapato para entrar no Ano Novo de pé direito” estabelece com a oração anterior a ideia semântica de

- a) adição.
- b) conclusão.
- c) explicação.
- d) condição.

QUESTÃO 08

Assinale a **CORRETA** correspondência entre o pronome em negrito e o termo a que ele se refere:

- a) “Todas as crônicas de Natal já foram escritas e podem escrevê-**las** de novo”. (**todas**).
- b) “Uma vez sugeri um cartão de Natal completamente branco com Um cartão em forma de sapato, de dentro do qual saía uma meia: a frase “Aqueles coisas de sempre...” num canto, mas acho que **este** foi considerado diferente demais”. (**cartão**).
- c) “Um cartão em forma de sapato, de dentro **do qual** saía uma meia:...” (**sapato**).
- d) “**Aqueles** coisas de sempre”. (**coisas**).

QUESTÃO 09

Assinale o único elemento que **NÃO** participa da organização do texto

- a) discurso de autoridade.
- b) exposição argumentativa de idéias.
- c) recorrência a citações.
- d) simples narração dos fatos.

QUESTÃO 10

Fazendo um paralelo entre o subtítulo **Crônica do Natal (de novo)** - e o fechamento do texto “Enfim, tudo isto é apenas para desejar a você... Aqueles coisas de sempre”, pode-se afirmar que há um (a)

- a) convite à desconstrução das idéias apresentadas.
- b) gradação de idéias.
- c) oposição de defesas de tese.
- d) ênfase às repetições de idéias natalinas.



As questões 11 e 12 estão relacionadas à charge abaixo. Leia-a, atenciosamente:

TEXTO II



QUESTÃO 11

A resposta do quadrinho 4, referente à pergunta, no quadrinho 1, determina uma leitura

- a) descompromissada.
- b) aleatória.
- c) crítica.
- d) ideológica.

QUESTÃO 12

Comparando a leitura da charge (Texto II) às idéias apresentadas na crônica de Veríssimo (Texto I), pode-se depreender que

- a) em ambos os textos há um propósito contextual da realidade.
- b) o texto I revela fatos imaginários e o texto II apresenta ideias futuristas.
- c) os dois textos se distanciam de temas reais.
- d) o texto I está ligado à objetividade de fatos, enquanto o texto II se liga à subjetividade.

As questões 13, 14 e 15 estão baseadas no fragmento abaixo. Leia-o e analise-o, atenciosamente:

TEXTO III

“Nunca tenha medo de tentar algo novo. Lembre-se de que um amador solitário construiu a Arca. Um grande grupo de profissionais construiu o Titanic”.

(Luis Fernando Veríssimo (in) <http://pensador.uol.com.br>).

QUESTÃO 13

Pode-se inferir sobre as ideias relacionadas às palavras “Arca” e “Titanic” um (a)

- a) paráfrase.
- b) Ironia.
- c) metonímia.
- d) hipérbole.

QUESTÃO 14

O conhecimento prévio sobre “Arca” (referência a Noé - texto Bíblico) e “Titanic” (tragédia ocorrida no Oceano Atlântico, em 15 de Abril de 1912) pode ser compreendido como um intertexto da paródia, pois

- a) repete a mesma trajetória marítima.
- b) distancia da referência Bíblica.
- c) aproxima ideias sobre as navegações.
- d) enviesa ideias sobre referências marítimas.

QUESTÃO 15

O termo **NOVO**, utilizado na frase: “Nunca tenha medo de tentar algo **novo**” do texto III e repetido de forma variada no primeiro parágrafo, do texto I de Veríssimo: “Tenho inveja dos cronistas **novos**. Não porque eles não sabem que todas as crônicas de Natal já foram escritas...” pode ser morfológicamente entendido como

- a) uma habilidade de identificar palavras em formas e ações.
- b) definição de seres no tempo e espaço.
- c) qualificação de palavras de forma generalizada.
- d) modificação de termos que apresentam ações.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

Em relação à anestesia local, pode-se afirmar, **EXCETO**:

- A anestesia infiltrativa é adequada na dessensibilização à dor na maxila e mandíbula, porque nas crianças as soluções difundem-se bem através do tecido ósseo.
- o conteúdo de adrenalina ótimo deve ser 1:200.000, mas não deve ultrapassar 1:100.000, pois acima disso podem acontecer complicações decorrentes da vasoconstricção.
- Com a técnica de bloqueio regional, toda a área de inervação de um nervo é anestesiada, obtendo-se, em relação à técnica infiltrativa, maior abrangência dos tecidos moles.
- Em procedimentos pouco dolorosos é recomendada, no entanto, a anestesia troncular em dentes decíduos inferiores, porque a dose e o risco de lesões por mordiscamento serão menores.

QUESTÃO 17

A erupção dos primeiros molares permanentes e o simultâneo início da troca dos incisivos inferiores introduzem o período da dentição mista que termina com a esfoliação dos caninos decíduos superiores e dos segundos molares decíduos, abrangendo assim um período de 6 anos, que pode se dividir em três fases. Marque a alternativa daquela fase que **NÃO** é correta.

- Erupção dos primeiros molares permanentes, que têm precursores na dentição decídua, marcam o início da chamada dentição adicional.
- Erupção dos primeiros molares e incisivos permanentes. Ocorre entre os 6 e 8 anos; nas meninas um pouco mais tarde que nos meninos.
- Fase intermediária. Meninos: duração de pouco mais de 2 anos. Meninas: ligeiramente menos.
- Erupção dos caninos e pré-molares permanentes. Meninas: início aos 9 anos e 9 meses, final aos 11 anos. Meninos: início aos 10 anos e 6 meses, final aos 12 anos.

QUESTÃO 18

Nos últimos anos, os cimentos de ionômero de vidro têm sido apresentados como o material de _____ ideal para a dentição _____. O principal motivo pra esta avaliação é sua adesão ao _____ e à dentina, alias muitas vezes superestimadas, bem como a liberação de _____ das partículas de vidro.

Marque a alternativa com as palavras **CORRETAS**, que completam as lacunas do texto.

- restauração – decídua – esmalte – flúor.
- suporte – permanente – metal – flúor.
- restauração – permanente – metal – flúor.
- suporte – decídua – esmalte – líquido.

QUESTÃO 19

Correlacione os achados e diagnóstico com o tratamento indicado:

- Mancha branca, eventual escurecimento. Superfície intacta ou com cavitação apenas localizada.
- Grande superfície com cavitação.
- Fissuras profundas e retentivas.
- RX: lesão de grau 1 ou 2 não detectável visualmente.
- Fissura com coloração branco-calcárea crescente na entrada da fissura RX: lesão em dentina não é visível.

- Profilaxia, aplicação de flúor Selamento de fissuras só se houver risco elevado de cárie. Diminuir o risco de cárie.
- Selamento da fissura Diminuir o risco de cárie
- Profilaxia
- Profilaxia (limpeza dos espaços interdentais, aplicação de flúor)
- Restauração. Diminuir o risco de cárie.

Assinale a alternativa com sequência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- 5, 3, 1, 4, 2.
- 3, 5, 4, 2, 1.
- 5, 4, 1, 3, 2.
- 3, 5, 1, 4, 2.



QUESTÃO 20

Em relação às restaurações provisórias, marque **(F)** para as afirmativas **Falsas** e **(V)** para as afirmativas **Verdadeiras**:

- () O objetivo nesta fase é criar condições propícias para os procedimentos preventivos e assegurar o desenvolvimento da dentição sem distúrbios.
- () O efeito preventivo não será prejudicado pela hipersensibilidade e/ou pelo excesso de retenção de placa devido à morfologia da superfície.
- () Devem ser satisfeitos os desejos e expectativas estéticas e funcionais do paciente tanto quanto possível.
- () Nas intervenções, deve-se proceder cuidadosamente. Assim, por exemplo, o uso descuidado dos grampos do dique de borracha pode lesar seriamente a superfície do dente.

Assinale a alternativa com sequência **CORRETA**, na ordem de cima para baixo:

- a) F, F, V, F.
- b) V, F, V, V.
- c) V, F, F, V.
- d) V, V, V, V.

QUESTÃO 21

A aplicação tópica de flúor (ATF) visa à prevenção e controle da cárie, através da utilização de produtos fluorados (soluções para bochechos, gel e verniz fluoretado), em ações coletivas.

Para instituir a ATF, recomenda-se levar em consideração a situação epidemiológica (risco) de diferentes grupos populacionais do local onde será realizada. A utilização de ATF com abrangência universal é recomendada para populações nas quais se constate uma ou mais das seguintes situações, **EXCETO**:

- a) Exposição à água de abastecimento sem flúor.
- b) Exposição à água de abastecimento contendo naturalmente baixos teores de flúor (até 0,54 ppm F).
- c) Exposição a flúor na água há mais de 5 anos.
- d) Menos do 30% dos indivíduos do grupo são livres de cárie aos 12 anos de idade.

QUESTÃO 22

Níveis plasmáticos ou séricos de fármacos estimam suas concentrações no sítio de ação, correlacionando-se melhor do que doses com respostas clínicas. A monitorização dos níveis plasmáticos não deve ser valorizada isoladamente, mas sim considerada no contexto de sintomas e sinais apresentados pelos pacientes.

Considerando as condições que justificam a monitorização plasmática de fármacos marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Concentração máxima eficaz e tóxica muito próximas (estreita janela terapêutica).
- b) Necessidade de estabelecimento de concentrações de equilíbrio em tratamentos com doses repetidas.
- c) Efeito farmacológico de fácil mensuração (uso profilático).
- d) Suspeita de falta de adesão do paciente ao tratamento.

QUESTÃO 23

Na execução do tratamento endodôntico em dentes decíduos, pode-se afirmar que

- a) o dique de borracha não é obrigatório.
- b) deve-se sempre usar hipoclorito de sódio.
- c) deve-se fazer sobre instrumentação.
- d) a guta-percha é contra indicada na obturação dos canais.

QUESTÃO 24

Com relação à extração de dentes decíduos anteriores, que ainda apresentam raízes, pode-se afirmar, **EXCETO**.

- a) Os dentes devem ser extraídos com movimentos pendulares da raiz para o lado palatino.
- b) Caso seja necessária a curetagem após a extração, esta deve ser realizada com cuidado para não causar lesão no germe do dente permanente.
- c) Nas extrações de mais de dois dentes vizinhos, uma sutura deve ser realizada.
- d) Em pacientes não cooperativos a sutura deve ser feita com fio reabsorvível.

**QUESTÃO 25**

São doenças causadas por vírus, **EXCETO**.

- a) Exantema súbito.
- b) Escarlatina.
- c) Mononucleose.
- d) Doença mão-pé-boca.

QUESTÃO 26

Em relação às próteses removíveis em crianças e adolescentes, pode-se afirmar, **EXCETO**.

- a) A reconstrução protética definitiva de dentes ausentes deve acontecer, como regra geral, independente do processo de crescimento da face estiver completo, o volume da polpa coronária dos dentes vizinhos tiver se reduzido e não se esperarem mais grandes alterações na linha gengival.
- b) Até a solução definitiva, deve ser providenciada uma prótese provisória ou semidefinitiva.
- c) Seu objetivo é criar ou manter condições ótimas para a terapia definitiva, utilizando de meios que causem o mínimo possível de perda tecidual, bem como satisfazer as necessidades do paciente em relação à estética, função mastigatória e fala.
- d) A distribuição dos dentes pilares e a redistribuição ou fechamento de espaços por meio de tratamento ortodôntico devem fazer parte do plano de tratamento.

QUESTÃO 27

Em relação à radiografia Panorâmica, pode-se afirmar que

- a) é a técnica radiográfica de primeira escolha para uma representação de dentes e maxilares.
- b) as Panorâmicas são superiores às radiografias regionais por sua abrangência, reprodução das relações topográficas e pequena dose de radiação.
- c) as radiografias intrabucais são difíceis em crianças, pelo limitado espaço do vestíbulo e a dor provocada no posicionamento do filme, motivo pelo qual são preferidas as radiografias extrabucais.
- d) para o diagnóstico de cárie ou para a exata localização de dentes ou estruturas odontogênicas, a Panorâmica por si só é suficiente.

QUESTÃO 28

Os dentes decíduos raramente ficam retidos. A remoção pode ser indicada por ser por motivos ortodônticos ou ainda estes dentes retidos podem ser removidos por motivos cirúrgicos, pois podem surgir complicações mais tarde como, **EXCETO**.

- a) Infecção do saco folicular de dentes não irrompidos podem levar a abscessos, formação de fistulas e osteíte locais.
- b) Interferência na erupção dos dentes vizinhos ou deslocamento de dentes já irrompidos.
- c) Para aceleração da erupção do germe abaixo.
- d) Reabsorção de raízes de dentes vizinhos.

QUESTÃO 29

Em relação à fixação de dentes reposicionados com mobilidade pós trauma, pode-se afirmar quanto a duração da fixação, **EXCETO**.

- a) 1 – 2 semanas para luxações normais.
- b) 6 – 8 semanas para fraturas de raiz (fixação flexível).
- c) 3 – 4 semanas para fraturas do processo alveolar.
- d) Para a fixação são apropriados fios de aço, redondos ou quadrados, com espessura de 0,4 a 0,8 mm.

QUESTÃO 30

Quando se faz um preparo Classe II, para amalgama, deve-se observar:

- a) Abertura vestibulo-lingual de $\frac{1}{4}$ da distância entre os vértices das cúspides, na região do istmo.
- b) Paredes vestibular e lingual divergentes para oclusal.
- c) Parede pulpar plana e transversal ao eixo longitudinal do dente.
- d) Ângulo cavossuperficial nítido levemente biselado.